

CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade



FATOS NA MIRA

Página 9

PODCAST

SINTO QUE LÁ
VEM HISTÓRIA
FALA SOBRE
FAMÍLIA E ESCOLA



EDITAIS DA LEI
PAULO GUSTAVO:
SECULT FAZ
PLANTÃO PARA
TIRAR DÚVIDAS



20ª MOSTRA
DE DANÇA
CHEGA A MACEIÓ
COM SHOWS
E OFICINAS



TJ de AL é citado em lista de reajustes fora da regra

CONTROVÉRSIA, Levantamento mostra que salários foram revistos sem envio de PL ao Legislativo

Página 7

PALMEIRA DOS ÍNDIOS



Governo retoma obra do Hospital Regional do Médio Sertão

Página 4

LEGISLATIVO



MDB entra na briga para presidir o Senado; Renan Calheiros é cotado

Página 6

EM ALAGOAS

Mais de 30% de candidatos faltam a provas do Enem

Página 4

CONTENÇÃO

Obra no Pontal da Barra visa atrair população ao local

Página 3

SAÚDE

Mais de 56 mil exames de imagem foram feitos pelo HGE

Página 12

ARTIGO

DEU BOM!

O Curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) recebeu a nota 4 no Guia da Faculdade, que avalia instituições de ensino superior do Brasil. Esta avaliação é realizada em uma parceria entre a revista Quero Educação e o jornal O Estado de São Paulo. Segundo os organizadores, "são mais de 10,5 mil coordenadores e professores do Ensino Superior brasileiro que se cadastraram para atuar como avaliadores do Guia da Faculdade. É um trabalho voluntário, sem remuneração".



Morte e esperança

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte

O mistério da morte é o maior desafio existencial da vida humana. Um desafio tão humanamente exigente que corre o risco de ser tratado a partir de perigosa relativização, ou mesmo levar a atitudes cotidianas que negam a realidade da própria morte: alguns conduzem a própria vida como se a morte jamais viesse bater à própria porta. Mas o tempo é voraz e, indistintamente, se esgotará para todos. O início de novembro, com a celebração do Dia de Finados, qualifica o ser humano, com a oportunidade de cultivar o sentido de finitude, no exercício do silêncio e da oração, emoldurado pela saudosa e reverente lembrança dos que já morreram – familiares, amigos, pessoas próximas, ou mesmo aquelas que estão inscritas na história, por suas relevantes contribuições para a sociedade. Silêncio profundo e reverência, emoldurados pela saudade, para atualizar estampas que reúnem acontecimentos e histórias de vida, ajudando cada um a lidar com a finitude. Assim, compreender, com mais lucidez e humildade, que a vida é dom, devendo ser uma oferta de si em benefício do próximo. A Celebração de Finados, com homenagens nos cemitérios ou no altar do próprio coração, proporciona ecos que precisam reverberar em cada dia, pois é remédio para extirpar orgulhos e soberbas, ódios e rancores. Esses sentimentos ruins são dissipados quando cresce a compreensão sobre a transitoriedade da existência, a espantosa fugacidade

da vida. Uma fugacidade tão espantosa que pode levar muitas pessoas a alimentarem ilusões. Acreditarem que viver é simplesmente saber desfrutar de tudo, permitindo-se agir perversamente, de modo indiferente em relação ao próximo, na contramão da solidariedade fraterna, desrespeitando também os bens da natureza. Aprender a lidar com o mistério da morte é inigualável caminho para qualificar o viver humano, fundamentando-o na nobreza de atitudes solidárias e na conquista de uma essencial sabedoria que permite reconhecer: a morte é terrificante, mas não é para sempre. Existencialmente um desafio, a morte é simplesmente a porta tenebrosa de passagem para a luminosidade da vida que não passa – a vida no amor maior, na presença de Deus. Essa compreensão alimenta um qualificado modo de viver, de tratar o semelhante e de bem exercer a própria missão. Vale escutar o apóstolo Paulo, escrevendo aos Coríntios, na primeira carta, quando testemunha que Cristo morreu pelos nossos pecados. Segundo as Escrituras, foi sepultado e, ao terceiro dia, foi ressuscitado. Iluminadora é a narração no capítulo sete do Livro do Apocalipse, ao descrever uma multidão imensa que ninguém podia contar, gente de todas as nações, tribos, povos e línguas. Todos estavam de pé, diante do trono e do cordeiro; vestiam túnicas brancas e traziam palmas na mão. Proclamavam com voz forte: a salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro. Os que estão vestidos com túnicas brancas são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram suas vestes no sangue do Cordeiro.

DEU RUIM!

Ontem, o Pam Salgadinho sofreu um curto circuito em sua rede elétrica, o que impediu que a água fosse distribuída por meio de bombas para todos os blocos, impossibilitando o atendimento ao público.



A Estação de Tratamento de Água (ETA) do Sistema Prata-gy, que funciona em Maceió, será paralisada hoje para trabalhos de manutenção que serão executada pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), responsável pela unidade. Com isso, 18 bairros da capital podem ficar sem água.

CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade

Antonio Noya
DIRETOR-EXECUTIVO

Jorge Tinoco
DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Luis Vilar
EDITOR-GERAL

Iracema Ferro
SUBEDITORA

Benedito Lima
DIAGRAMAÇÃO

PARA ANUNCIAR
(82) 99333.6028

CNPJ
48.999.992/0001-39

E-MAILS
correioalagoanocontato@gmail.com

Os artigos assinados são de
inteira responsabilidade de seus autores.

ENDEREÇO - Rua Clístenes de Miranda Pinto, nº 6, edifício Acre, APTO 202 - Centro - CEP 57020-555 - Maceió - Alagoas

ASS. JURÍDICA - Bulhões e Bulhões Advocacia - Av. D. Antônio Brandão, 333 - Ed. Maceió Work Center, salas 701/712 - 57051-190 - Farol - Maceió/AL

Obra no Pontal promete atrair população de volta

INFRAESTRUTURA, “O medo nos afastava da orla”, destaca morador da região

A deterioração do calçadão da orla do Pontal da Barra, porta de entrada de Maceió pela AL-101 Sul, impedia por muito tempo que moradores e visitantes frequentassem o espaço, seja para um simples passeio, seja para apreciação da praia, ou até mesmo para a prática de atividades físicas.

O impacto causado pela erosão do mar distanciou o local da sua própria comunidade, que tem o sonho de reocupar o espaço. E esse sonho tem se tornado, a cada dia, uma realidade com o avanço das obras de contenção marítima do Pontal.

As obras, realizadas pela Prefeitura de Maceió, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra), reaproximam moradores do seu cartão de visita. Com 38% de execução, os moradores comemoram a evolução dos serviços, já planejando

voltar a frequentar a orla em segurança.

“O medo nos afastava da orla”, disse Eduardo Antônio, morador do bairro há mais de 50 anos. Ele conta que muitas pessoas já tinham deixado de frequentar a orla por medo de acontecer algum acidente devido à erosão, que só aumentava em razão do avanço do mar.

“A orla estava sendo destruída há muitos anos com o avanço do mar. Muitos moradores deixaram de praticar atividade física nesse espaço da orla e sempre que procuramos os órgãos públicos, não éramos levados a sério”, completou Eduardo.

O secretário municipal de Infraestrutura, Lívio Lima, também destaca a importância da obra para a população. “É uma obra fundamental para garantir a segurança e o bem-estar de todos os moradores e visitantes, além de preser-



ORLA DO PONTAL DA BARRA passa por obra de 1,2km de extensão

var essa área turística, e com a garantia de um futuro seguro e sustentável, com uma tecnologia que pode durar até 200 anos”, afirmou.

Agora, com a obra de contenção marítima avançando, os moradores sonham em voltar a utilizar a área diariamente. Maria Ligia já comemora a evolução dos serviços e conta que tem acompanhado, dia após dia, os avanços. “Esperávamos por essa obra há mais de 10 anos e hoje os problemas estão sendo solucionados. Estamos acompanhando

todos os dias o processo dessa iniciativa que era tão esperada e agora podemos vê-la acontecendo”, disse.

No local, está sendo construído um muro de contenção ao longo de toda a orla, com 1,2km de extensão, formado por blocos maciços pré-moldados, desde a sua fundação. Mais de 15 mil blocos comporão o paredão de proteção do calçadão, da ciclovia e da via de tráfego. Atualmente, 60 trabalhadores atuam diariamente na obra, que também conta com amplo maquinário.

PARQUE DA MULHER

Empresárias de Food Trucks são cadastradas

A Secretaria Municipal de Segurança Cidadã (Semsc) lançou ontem o edital de credenciamento exclusivo para mulheres empreendedoras comercializarem, em Food Trucks, alimentos e bebidas no Parque da Mulher, localizado na Avenida Empresário Carlos Silva Nogueira, Jatiúca.

Para se inscrever, a mulher deve ser cadastrada como Microempreendedor Individual (MEI) ou microempresária. Ela deve se dirigir à sede da Semsc, na rua Alexandre Passos, Jaruá, até 10 de novembro, das 8h às 13h30, portando originais e cópias do RG, CPF, comprovante de residência, CNPJ e foto 3x4.

Além disso, a mulher deve trazer a cópia do contrato social ou CCMEI) fotos dos equipamentos e estruturas que serão utilizadas. Serão ofertadas 12 vagas.

FLAGRA DO COTIDIANO

cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

A Autarquia Municipal de Iluminação Pública de Maceió (Ilumina) instalou iluminação em LED em três vias secundárias que interligam as principais avenidas da Jatiúca e que têm um intenso fluxo de veículos e pedestres. 28 novos equipamentos de LED substituíram luminárias convencionais na Av. Prof. Manoel Coelho Neto e nas ruas Miguel Alcides de Castro e Doutor Fernando Aranha.



Ilumina

Governo retomará obra do Hospital do Médio Sertão

SAÚDE. Dantas assinou a ordem de serviço para a unidade em Palmeira dos Índios

Redação

O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), assinou ontem a ordem de serviço para a retomada das obras do Hospital Regional do Médio Sertão, localizado em Palmeira dos Índios.

De acordo com os dados do Executivo estadual, o novo hospital vai beneficiar 158 mil pessoas que residem em Palmeira dos Índios e nas cidades de Belém, Cacimbinhas, Estrela de Alagoas, Igaci, Maribondo, Minador do Negrão e Tanque D'Árca.

O Hospital do Médio Sertão ocupará uma área de 10.500 m², com dois pavimentos.

mentos.

A unidade terá 123 leitos, distribuídos em clínica médica, pediatria, maternidade, urgência e emergência na porta de entrada, UTI adulto, UTI pediátrica e cirúrgica. Além disso, ela vai contar um centro integrado para realização de exames de diagnóstico e consultas, atendendo à demanda da região do Médio Sertão, evitando o deslocamento para os hospitais da capital e de Arapiraca.

A nova unidade de saúde irá preencher a lacuna na assistência à população da VIII Região de Saúde, conforme destacou o secretário de Estado da Saúde, Gustavo Pontes de Miranda.



APÓS CONCLUÍDO, hospital irá preencher lacuna da VII Região de Saúde

“A expectativa é realizar consultas, exames de diagnóstico complementares, bem como, cirurgias eletivas que serão agendadas pelo Sistema de Regulação Estadual, contribuindo para minimizar um hiato entre a Atenção Primária e a Atenção Especializada, permi-

tindo assim o diagnóstico e tratamento em tempo oportuno”, frisou.

O hospital será entregue devidamente equipado e aparelhado, do mesmo modo dos outros três hospitais regionais, entregues pelo Governo de Alagoas e que já estão em funcionamento.

FERIADÃO

Sete pessoas morrem em acidentes em AL

Em Tempo Notícias

O Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV) divulgou ontem que foram registrados sete óbitos resultados de acidentes nas rodovias de Alagoas durante o feriadão de Finados, isto é, entre os dias 1º e 5 de novembro.

Três das mortes aconteceram na AL-220 em Arapiraca, nas proximidades do Povoado Mundo Novo, na Zona Rural, quando, segundo informações do Batalhão, dois veículos, um de modelo Fiat Palio cinza e uma caminhonete Toyota Hilux branca, bateram de frente.

Conforme o relatório do Setor de Estatística do BPRV, foram registrados 18 acidentes com um total de 23 pessoas feridas. Desses sinistros, 10 foram colisões, cinco são saída de pista e um atropelamento de animal.

No total, o BPRV autuou 472 veículos e foram recolhidas 11 carteiras de habilitação durante o período. Não houve registro de prisões.

EDUCAÇÃO

AL: 30.1% dos inscritos faltaram ao 1º dia de provas do Enem

Redação

Com informações do Portal CadaMinuto

De acordo com os dados do Ministério da Educação, Alagoas registrou 30,1% de ausências de inscritos no 1º dia de provas do Exame Nacio-

nal do Ensino Médio (Enem) 2023.

Do total de 82.763 candidatos que haviam se inscrito para as provas, mais de 24 mil não compareceram ao local de prova. No domingo passado, os candidatos fizeram exames nas áreas

de linguagens, ciências humanas e a redação com tema o “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”.

O número de faltosos em Alagoas ficou acima da média nacional, que

foi de 28,1%.

Ainda de acordo com o Inep, o número de inscritos em Alagoas teve um aumento de 31,94% com relação ao ano passado, que contou com 62.723 candidatos. No Brasil, quase 4 milhões estão inscritos no Enem.



Acesse o site

emtempnoticias.com e

leia a versão **online**

do **Correio Alagoano**.



CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade

+ Informações

+ Interação

+ Moderno

Senado deve concluir a reforma tributária até 5ª

MUDANÇAS. Texto deve chegar, em caráter de urgência, para que plenário delibere

R7

O Senado terá uma semana decisiva em relação à reforma tributária. O cronograma acordado entre líderes e articuladores do tema prevê aprovação do texto na Comissão de Constituição e Justiça no dia de hoje, seguindo em caráter de urgência para que o plenário delibere e vote a proposta até a quinta.

Buscando apoio massivo, o relator da matéria, senador Eduardo Braga (MDB-AM), incorporou quase um terço das sugestões recebidas

e alinhou o parecer final com a equipe econômica, que aposta na ampla aprovação, apesar de já prever a necessidade de aumentar em meio ponto percentual a alíquota-padrão.

Até então, a previsão do Ministério da Fazenda estimava variação da alíquota entre 20,73% e 27% — soma do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), para estados e municípios, com a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), da União.

“Do relatório já divulgado, as novas exceções têm um impacto de 0,5% [depois, o ministro corri-



SENADORES devem ter semana intensa para votar texto da reforma

giu o índice, que é de 0,5 ponto percentual na alíquota-padrão”, afirmou o ministro da pasta,

Fernando Haddad, logo após a última reunião com Braga, no último dia 2 de novembro.

AAAA

Presidente Lula desconversa sobre zerar déficit em 2024

Metrópole

Cerca de 10 dias depois de ter colocado em dúvida a capacidade do governo de cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024, como determina o novo Marco Fiscal aprovado pelo Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi novamente questionado sobre o assunto.

No domingo passado, ao visitar a sede do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em

Brasília, no 1º dia de aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Lula foi indagado por repórteres se o governo mudaria a meta fiscal. E saiu pela tangente.

“[Sobre] A meta fiscal, você me pergunta segunda-feira [ontem]. Hoje é dia de Enem”, desconversou o presidente da República.

Em café da manhã com jornalistas, no fim de outubro, Lula admitiu que “difícilmente” o seu governo cumprirá a meta de déficit zero no ano que vem.



LULA já disse que o governo não deve cumprir a meta de déficit zero

Desde que afirmou que o governo, provavelmente, não zeraria o déficit no ano que vem, Lula se tornou alvo de críticas do mercado, que interpretou as declarações

como uma indicação de que o Executivo pretende alterar a meta defendida pela equipe econômica, liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

SEGUNDO HADDAD

“Reforma tributária é nota 7 ou 7,5, mas saímos de 2”

A reforma tributária pode ter nota 7 ou 7,5, mas o país está saindo de 2. Essa é a avaliação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, feita em evento realizado ontem pelo BTG Pactual, em São Paulo.

Haddad considera que, embora não seja ideal, o projeto em gestão no Congresso traz vantagens para a economia. “O sistema garante previsibilidade”, disse. “Hoje, estamos numa guerra, em que cada um faz o que pode.”

O ministro observou que uma análise feita pelo Banco Mundial classificou o modelo tributário brasileiro em 184 lugar, num grupo de 190 países. “Meu filho, que é advogado, disse que gostaria de estudar os países que estão abaixo do Brasil para saber se são piores mesmo”, disse o ministro.

Haddad acrescentou que a reforma dá um salto de qualidade muito grande ao desonerar as exportações.

“O sistema garante previsibilidade”, explica o ministro da Fazenda

MDB quer presidir o Senado; Renan pode entrar na briga

CONGRESSO, Eleição será em 2025, mas sucessão de Pacheco já é discutida pelos senadores

Redação

A eleição que substituirá o senador Rodrigo Pacheco (PSD) na presidência do Senado Federal somente ocorrerá em 2025, mas dentro da Casa já há uma mobilização para tentar formar um bloco para o comando da futura Mesa Diretora. O MDB tem o interesse em comandar o Senado e, paralelamente - conforme informações de bastidores - o senador Renan Calheiros (MDB) trabalha para que ele seja o nome da legenda.

O medebista já presidiu

o Senado Federal em outros momentos. No início da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PSL), o senador alagoano tentou voltar a este posto, mas não conseguiu.

Além de Calheiros, outro nome que tenta se articular para comandar a casa legislativa é o senador David Alcolumbre (União Brasil).

Alcolumbre é tido - diante do contexto atual - como favorito. Porém, Renan Calheiros pode buscar apoio junto ao governo federal, diante da aproximação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Recentemente em Alagoas o ministro Renan Filho (MDB) - que



PRESIDÊNCIA DO SENADO já vem sendo discutida nos bastidores

foi eleito senador no pleito passado - falou que o MDB deseja o posto, mas não citou nomes. Ele deu declaração à reportagem da Tribuna Independente.

Davi Alcolumbre é um nome que pode contar com

o apoio do senador Rodrigo Pacheco. No caso de Alcolumbre, ele também tem proximidade com o governo federal, ocupando espaços políticos dentro da gestão de Lula.

Um problema para

Calheiros - caso deseje mesmo voltar à presidência do Senado - é que dentro do MDB, o senador Eduardo Braga também se interessa pela disputa.

Pelo PSD de Pacheco, Eliziane Gama e Angelo Coronel também demonstram que querem concorrer ao cargo. O PSD é o maior partido do Senado, com 15 senadores.

Outro nome que pode se candidatar - pela 2ª vez - é o senador Rogério Marinho (PL), que é um dos nomes da direita na atual legislatura. Até o presente momento, o PT não tem nome nessa disputa.

FINANÇAS

Para Pacheco e Lira, zerar déficit fiscal deve ser meta 'perseguida' pela área econômica

G1

Os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmaram ontem que a meta de zerar o déficit nas contas públicas deve ser "perseguida" pela equipe econômica do governo.

O senador e o deputado deram as declarações durante evento organizado por um banco privado em São Paulo.

Os parlamentares fizeram as afirmações dias depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

afirmar que "dificilmente" o governo vai cumprir a meta, estipulada pela equipe econômica para 2024, de fechar o rombo nas contas públicas.

A declaração do petista provocou reações de políticos e agentes do mercado. E uma ala do governo passou a defender uma alteração da meta.

No evento, Pacheco afirmou ter "compromisso" com propostas do governo que busquem um regime fiscal "sustentável". "Antes do governo Lula assumir, nós aprovamos uma PEC de Transição, que obrigava um novo regime fiscal,

depois votamos um regime fiscal através da lei complementar, se estabeleceu uma meta de redução do déficit ou de déficit zero no Brasil, essa meta deve ser continuamente perseguida e buscada", afirmou Pacheco.

Após a declaração de Lula, Pacheco já havia divulgado nota, na qual disse que não seguir o objetivo de zerar o déficit "colocaria o país em rota perigosa".

No mesmo evento em São Paulo, o presidente da Câmara, Arthur Lira, foi questionado sobre os embates em torno da meta fiscal do governo para o próximo ano. O deputado alagoano

disse que não conversou com o presidente Lula ou com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a alteração do objetivo estipulado para 2024.

"Eu não tive, particularmente, nenhuma conversa, nem com o presidente Lula, nem com o ministro Haddad e nem com ninguém da área do governo, que viessem me atestar de que iam modificar o envio da meta", afirmou.

"O ministro Haddad ratificou, em reunião conosco publicamente, que vai continuar perseguindo o déficit zero", completou Lira. O presidente da Câmara destacou ainda que

o relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que contém a meta fiscal, deve ser votado nesta semana.

"O nosso foco é continuar trabalhando para atingir [meta]. Senão atingir, não é porque não quer, é porque não conseguiu e, se não conseguiu, tem as consequências do arcabouço que serão aplicadas", afirmou.

Durante discurso no evento em São Paulo, o presidente do Senado afirmou também que a Casa deve votar nesta semana a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária.

TJAL está entre tribunais com reajuste salarial fora da regra

JUDICIÁRIO. Irregularidade é a aplicação do reajuste automático a magistrados, promotores e procuradores

Redação
Com informações do
Estado de Minas

Um levantamento feito pela Folha de S.Paulo mostrou que, há quatro meses, os salários de alguns magistrados do país foram reajustados de forma inconstitucional, mesmo após o Conselho Nacional de Justiça suspender a resolução que abria brecha para a prática. A mesma situação ocorre com promotores e procuradores de alguns órgãos ministeriais estaduais, pois o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), não proferiu nova decisão após o Supremo Tribunal Federal (STF) apontar inconstitucionalidade no cálculo adotado para os reajustes.

A Folha de S.Paulo explica - em sua reportagem - que a irregularidade encontrada consiste em conceder

reajuste automático aos magistrados, promotores e procuradores estaduais proporcional ao aumento concedido pelo Congresso Nacional aos ministros do STF em abril deste ano. Alguns tribunais do país e promotorias estaduais aplicaram o percentual de 6% aos seus membros, sem enviar projetos para as Assembleias Legislativas.

Entre estes casos, ainda segundo a Folha de São Paulo, está o Tribunal de Justiça de Alagoas. A Folha de S.Paulo revelou a prática em junho. Na ocasião, tribunais e Promotorias usaram como justificativa decisões do CNJ e do CNMP que a autorizavam. A ministra Rosa Weber, quando presidente do STF e do CNJ, suspendeu a resolução que previa a norma. A decisão foi referendada pelo plenário do CNJ no dia 30 de junho.

Na época, a Associação



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE ALAGOAS reajustou recentemente os salários

dos Magistrados do Brasil (AMB) chegou a recorrer no CNJ para tentar restringir a suspensão da resolução apenas para o Estado do Tocantins, que foi julgado - no STF - sobre o tema de forma recente. O recurso, entretanto, foi negado. Após isso, apenas os tribunais de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Acre, além do Ministério Público do Acre, enviaram Projetos de Lei para as assembleias para regularizar o reajuste. Estes já foram

aprovados e sancionados pelo Executivo respectivo.

No Maranhão, a assessoria do Tribunal disse que o projeto de lei que estabelece o reajuste já foi elaborado e deve ser enviado nos próximos dias à Assembleia Legislativa. O tribunal do Mato Grosso do Sul informou que o gatilho automático não será mais adotado e que deve ser apresentado um PL para recompor o subsídio. Dos cinco tribunais considerados de grande porte

pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça), 4 (SP, RJ, MG e PR) fizeram o reajuste sem envio de projeto de lei para a Assembleia Legislativa, prática acompanhada pelos Ministérios Públicos dos mesmos estados. O aumento foi formalizado por meio de portarias e resoluções internas. Os tribunais de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo afirmaram que o reajuste automático concedido aos magistrados está amparado em leis dos respectivos estados.

Em resposta à Folha de S.Paulo, o Tribunal de Alagoas informou apenas que não enviou projeto de lei. Os Ministérios Públicos de São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Piauí, Alagoas e Mato Grosso reafirmaram que os reajustes se deram de acordo com as balizas fixadas pelo CNMP.

TERRITÓRIOS DA CULTURA

AL é uma dos estados selecionados no programa MovCEU-2023, do MinC

Alagoas será um dos estados beneficiados pelo MovCEU 2023, uma iniciativa do Programa Territórios da Cultura do Ministério da Cultura (MinC), voltado para fortalecer a cultura em regiões periféricas. O anúncio foi feito pelo MinC por meio da Portaria Nº 82 no Diário Oficial da União. Esta iniciativa contempla 30

projetos em diferentes áreas do país, representando um passo importante para o fomento cultural em regiões diversas.

Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte,

Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins também foram contemplados na 1ª chamada. O próximo passo é o cadastro das propostas de aquisição do equipamento no Portal Transferegov até o dia 12 de novembro.

A seleção dos locais contemplados foi baseada em diversos critérios,

incluindo a análise do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das regiões beneficiadas, o número de comunidades de agricultores familiares, povos indígenas, entre outros. Além disso, foram considerados aspectos como a variedade de atividades culturais existentes e a conformidade

com o projeto arquitetônico do veículo. A previsão de entrega dos equipamentos do MovCEU é julho de 2024.

Para a secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, a seleção representa um passo significativo para o fortalecimento do trabalho do Governo de Alagoas na área de cultura.

Gum diz que ainda não definiu futuro no CRB: 'Está em aberto'

FUTEBOL. Jogador também fez um balanço do desempenho do time na Série B

GE

O zagueiro Gum chegou ao CRB na temporada 2020 e vive a expectativa de definir seu futuro. Até agora, ele disputou 174 jogos com a camisa regatiana e já faz parte da história do clube.

Em entrevista ao repórter Ricardo Amaral, da TV Gazeta, o experiente zagueiro adotou cautela quando a assunto foi aposentadoria e sinalizou que ainda pretende atuar por mais algum tempo.

“É uma resposta muito difícil. Eu me sinto bem fisicamente. Joguei muitas partidas na primeira temporada, depois, perdi um pouco de espaço. Recentemente, tive a oportunidade de jogar quatro,

cinco jogos, me senti muito bem. Tenho treinado bem, me sentido bem. Eu sei que não vou jogar muitos anos e nem quero. De repente, mais quatro meses, um ano no máximo. Mas ainda não me defini, está em aberto, depende muito do CRB, se eles vão ter interesse de renovar ou não, as possibilidades, e também de algum outro clube fazer proposta. A gente é movido por paixão de jogar futebol, amor, o desafio de encarar um projeto, de encarar algo novo, que pode ser uma nova temporada, um novo desafio, um novo elenco, um projeto. Isso tá muito em aberto e não tem como fechar e decretar. Eu sei que não vai se estender muito, porque eu não vou jogar mais três, quatro anos”, assinalou.

Gum fez ainda uma avaliação do desempenho do CRB no Brasileiro. Para o experiente zagueiro, o baixo rendimento do time no início do campeonato pesou na briga pelo acesso.

“A gente começou muito mal o campeonato, isso prejudicou demais. Depois, a gente acertou o time, fez uma arrancada muito boa, de G-4, mas a gente não tinha margem de erro... Foi justamente quando a gente chegou na briga do acesso, a gente não podia errar de forma alguma porque não tinha margem para erro. Estava longe das primeiras colocações, mas tinha chance de chegar. Acabou que esse começo de campeonato nos fez muito mal e tirou a possibilidade de conquistar realmente o



Rafa Peixe/ASCOM CRB

ZAGUEIRO já disputou 174 partidas com a camisa regatiana

acesso”, apontou

Na atual temporada, Gum participou de 31 jogos do CRB, sendo seis

pelo Campeonato Alagoano, oito do Nordeste, três da Copa do Brasil e 14 pela Série B.

CSA

Conheça Pedro Favela, volante anunciado pelo Azulão para a temporada de 2024

O meio-campista Pedro Favela fez parte da primeira lista de contratados do CSA para a temporada de 2024. Além dele, o clube azulino também acertou com o goleiro Fernando Castro, ex-Hercílio Luz, o zagueiro Michel Custódio e os atacantes Douglas Skilo e Marquinhos, que estavam no Volta Redonda.

Pedro Antônio Matheus Martins Favela, de 24 anos, passou pelas divisões de

base do América-SP e do Osvaldo Cruz. Como profissional, vestiu a camisa do Bandeirantes, Vocem-SP, Rio Preto, Goiânia e Democratas-MG. Seu último clube foi o São José-SP.

Pedro Favela chegou ao São José-SP em fevereiro e fez parte da campanha do vice-campeonato da Série A3 do Paulistão. Com o bom desempenho dentro de campo, teve o contrato renovado até 31 de outubro

e disputou a Copa Paulista.

Ao todo, Pedro Favela participou de 33 jogos com a camisa do São José-SP e fez cinco gols, todos pela Copa Paulista.

A característica de Pedro Favela de entrar na área do adversário foi destacada pelo técnico Ricardo Costa, que trabalhou com o jogador no São José-SP.

“Ele é um cara que se destaca por chegar na área, pisar na área e ter uma bola



@foto.vh / @agenciantz/São José/Divulgação

PEDRO FAVELA iniciou a carreira nas divisões de base do América-SP

aérea boa. É um jogador de muita qualidade” comen-

tou o treinador durante a Copa Paulista.

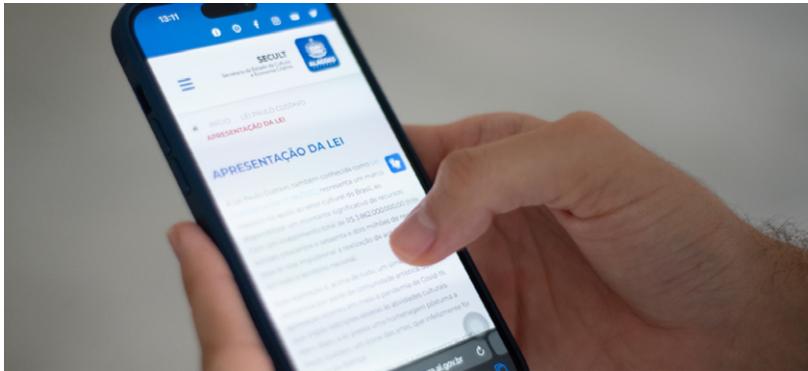
FAMÍLIA E ESCOLA SÃO TEMA DO PODCAST SINTO QUE LÁ VEM HISTÓRIA

O Rosely Sayão, psicóloga e consultora educacional, é a convidada do podcast Sinto Que Lá Vem História, do LIV, para falar sobre família e escola. O episódio vai ar hoje. O podcast está disponível em todas as plataformas de áudio. O Laboratório Inteligência de Vida (LIV) é um programa que desenvolve a inteligência emocional e as habilidades socioemocionais de alunos de mais de 600 escolas em todo o Brasil, criando espaços de acolhimento para ampliar a compreensão de si, do outro e do mundo.

4º FESTIVAL DO ROCK DE AL GANHA NOVO CRONOGRAMA

A Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult), divulgou, via Portaria Nº 182/2023 no Diário Oficial de Alagoas, um novo cronograma para o 4º Festival do Rock de Alagoas. Com as alterações, as apresentações dos artistas selecionados acontecerá entre fevereiro e março de 2024. O objetivo do festival é fomentar o movimento do Rock em Alagoas mostrando toda a versatilidade dos artistas do estado e incentivar as movimentações culturais nos mais diversos segmentos, além de servir de impulso para a economia criativa.

SECULT DIVULGA DATAS PARA PLANTÃO DE DÚVIDAS SOBRE EDITAIS DA LEI PAULO GUSTAVO



A Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult) realizará reuniões de atendimento online, com o objetivo de tirar dúvidas sobre a Lei Paulo Gustavo Alagoas. A iniciativa, que visa orientar os fazedores de cultura sobre os editais da Lei, acontecerá hoje, amanhã e na quinta-feira, sempre a partir das 19h. O link será disponibilizado nos dias das reuniões, nos canais oficiais da Secult. Hoje, 1º dia de reuniões, será a vez dos representantes dos segmentos de Produção, Técnicos, Artes Visuais, Artes Cênicas, Design, Moda, Espaços Culturais e Música. Para aqueles interessados em antecipar as perguntas, podem enviar por meio do link <https://bit.ly/PlantaoLPG7deNovembro>. No dia seguinte, 8 de novembro, a Secult estará disponível para escutar as dúvidas e questionamentos dos segmentos ligados a Patrimônio, Gastronomia, Artesanato, Cultura Popular, Cultura LGBTQIAPN+, Cultura Afro-Brasileira, Povos Tradicionais e Literatura. As perguntas podem ser encaminhadas através do link <https://bit.ly/PlantaoLPG8deNovembro>. Já no dia 9 de novembro, os segmentos do Audiovisual e Cultura Nerd terão a oportunidade de tirar suas dúvidas com a equipe da Secretaria. As perguntas também poderão ser enviadas para o link <https://bit.ly/PlantaoLPG9denovembro>.

Ao todo são 27 editais, que somam um total de 43,9 milhões, que contemplam os diversos segmentos culturais alagoanos. As inscrições para esses editais seguem até o dia 15 de novembro de 2023, por meio do portal do Cadastro Único da Cultura Alagoana (Cuca), através do link cuca.al.gov.br; presencialmente, com preenchimento dos formulários padrões disponibilizados no site desta Secult, através do link cultura.al.gov.br; ou através da oralidade, de segunda a sexta (exceto feriados), das 09h às 16h. Mais informações e detalhes dos editais estão disponíveis no site <http://cultura.al.gov.br/lei-paulo-gustavo>.

Desde ontem, também estão disponíveis escritórios regionais da Lei Paulo Gustavo Alagoas para atendimento do público em Arapiraca, Campestre, Delmiro Gouveia, Marechal Deodoro, Palmeira dos Índios, Penedo, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos, União dos Palmares e Maceió. Os endereços dos locais estão disponíveis em <http://cultura.al.gov.br/lei-paulo-gustavo/atendimento>.

20ª MOSTRA ALAGOANA DE DANÇA CHEGA A MACEIÓ COM ESPETÁCULOS E OFICINAS

O Teatro Deodoro se tornará o palco da dança com a chegada da 20ª Mostra Alagoana de Dança na capital Maceió. As apresentações estão programadas para amanhã e quinta-feira, a partir das 19h, e prometem encantar o público com a diversidade e o talento dos dançarinos locais. A entrada é gratuita. “O evento promete ser uma oportunidade única para apreciar a beleza da dança local e de também de aprendizado com alguns dos profissionais mais respeitados do cenário artístico nacional”, disse a secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas.

Paralelamente as apresentações, o evento oferecerá oficinas gratuitas para aqueles que desejam aprimorar suas habilidades de dança. Amanhã, das 16h às 17h30, haverá um Workshop de dança de salão com Michael Machado & Bruna Carvalho, na Sala de Dança do Complexo Cultural Teatro Deodoro (2º andar). Já na quinta-feira, das 10h às 11h30, a renomada Eliana Cavalcanti ministrará um Aulão de ballet clássico, também na Sala de Dança do Complexo Cultural Teatro Deodoro (2º andar). As inscrições para as oficinas são gratuitas, porém, as vagas são limitadas. Para garantir seu lugar, é necessário realizar a inscrição pelo telefone: (82) 99991-3986.

IMPRENSA OFICIAL GRACILIANO RAMOS APRESENTA NOVO NOME EM NOVEMBRO

A Imprensa Oficial Graciliano Ramos terá um novo nome durante o mês de novembro: Imprensa Oficial Dandara dos Palmares. A escolha é uma singela homenagem a um dos momentos mais marcantes na busca pela liberdade e garantia de direitos das pessoas - o dia 20 de novembro, dia em que Zumbi dos Palmares foi morto e que se comemora o Dia da Consciência Negra. Assim, o escritor alagoano sai brevemente de cena para dar lugar à figura feminina símbolo de força e liberdade.

Dança, beleza, magia, talento e responsabilidade social no palco do Teatro Deodoro

Antonia Avelino



DANÇA, Projeto Social Ballet Cia Brisé Volé apresenta hoje o espetáculo “Uma Noite de Contos”

Eduarda Melo/Paulo Canuto
Assessoria

O que acontece quando você junta a magia do ballet, a magia dos contos de princesa, solidariedade e responsabilidade social? As respostas podem ser muitas e uma delas é o projeto social Ballet Cia Brisé Volé, que apresenta hoje o espetáculo “Uma Noite de Contos”, que vai contar com nada menos do que 210 crianças no palco do Teatro Deodoro, em duas sessões, uma às 17h e outra às 19h30.

A classificação do espetáculo é livre e os ingressos

estão custando preço único de R\$23,00 e podem ser comprados pelo link <https://linktr.ee/ingressosbrise>. Vale ressaltar que os valores do ingressos estão sendo voltados totalmente para a produção do espetáculo e também, caso haja sobra, para ajudar no custeio do projeto, já que seus realizadores o fazem de maneira voluntária.

O espetáculo terá como tema os contos das princesas do mundo da fantasia. O idealizador e professor no projeto Euler Lima conta que o espetáculo será uma verdadeira viagem ao mundo da fantasia. “Será uma experiência mágica e encantadora! A Cia de Ballet Brisé Volé apresenta um espetáculo onde a dança se une à narrativa para transportar o público para um mundo de fantasia e emoção”, revela Euler.

Passagens como de a Bela e a Fera, Moana (sim,

Moana é uma princesa!), A Pequena Sereia, entre outras, farão parte da apresentação. Além disso, o ballet contemporâneo traz a temática “desprender-se”, explorando movimentos inovadores e expressivos que desafiam os limites da dança tradicional.

Sobre a expectativa para essa noite Euler confessa o nervosismo. “Todos os espetáculos me dão um frio na barriga, nervoso, independente da minha experiência e esse não é diferente. Agora imagine elas. Mas eu faço o máximo para não deixar transparecer para que elas não fiquem ainda mais nervosas. Eu preciso mostrar força para poder passar essa segurança para minhas princesas e esperamos lotar essas duas sessões”, destaca o idealizador do projeto.

O projeto
O Projeto Social de Ballet

Cia Brisé Volé foi criado e idealizado por Euler Lima com o objetivo de levar a arte do ballet clássico às crianças e jovens de baixa renda de Alagoas. Ele mesmo é oriundo de outro projeto que também acontece no Complexo Cultural Teatro Deodoro, parceria da Diretoria de Teatros do Estado de Alagoas com a experiente bailarina e professora de Ballet Emília Clark, mas a diferença em relação aos dois projetos é que o Ballet Cia Brisé Volé possui extensão em Coqueiro Seco, com o Ballet Pérolas Coqueirenses.

O projeto atende uma grande quantidade de crianças e também jovens e adultos, mas para manter esse projeto a cia depende de apoio externo. A Diteal entra com o espaço de ensaios, mas o projeto fornece sapatinhas e todo o figurino das apresentações.

“Nós precisamos muito de apoio, principalmente

do poder público, porque estamos prestando um serviço para a comunidade, levando cultura e educação para crianças e jovens, mas não só do poder público, mas a sociedade civil e também dos empresários. Seria incrível poder ampliar esse projeto e estruturá-lo de forma melhor”, aponta Euler Lima.

Crianças de diversas comunidades carentes são atendidas pelo projeto, além da já citada Coqueiro Seco, mas também Riacho Doce e tantas outras. É importante ressaltar que as aulas são gratuitas e as crianças também recebem lanches nos dias de aula, que acontecem aos sábados na sala de dança do Complexo Cultural Teatro Deodoro.

“Será um prazer receber todos hoje no Teatro Deodoro. Venha viver essa magia junto a nós!”, convida o coordenador do espetáculo.

Zumbido de ouvido atordoa 14% da população mundial

COMUNIDADE MÉDICA se mobiliza neste mês de novembro para alertar público sobre causas associadas

Máquina CW

Levantamento publicado em 2022 pela revista científica JAMA Neurology aponta que o chamado “zumbido de ouvido” (também chamado de tinnitus ou acúfenos) está presente na vida de aproximadamente 740 milhões de pessoas pelo mundo. Ou seja, 14% da população mundial adulta sofre com esse problema.

No Brasil, são cerca de 28 milhões que fazem parte dessa atordoante estatística, conforme dados da Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde. Uma questão, portanto, que desafia toda a sociedade mundial e, claro, merece a nossa atenção.

É por essa razão, a propósito, que, anualmente, a comunidade médica se mobiliza em torno da campanha “Novembro Laranja”. O objetivo é justamente conscientizar a população sobre a realidade preocupante do aumento de problemas do ouvido em todas as idades e motivar mais profissionais da saúde a abraçarem as causas relativas ao zumbido.

“Não se trata propriamente de uma doença, mas de um sintoma que pode ser provocado por inúmeros problemas clínicos, otológicos ou neurológicos. Por isso, o zumbido sempre deve ser investigado. Quando o indivíduo começa a apresentar esse tipo de sintoma, deve procurar um médico para avaliação”, alerta o Dr. José Ricardo Gurgel Testa,



NOVEMBRO LARANJA alerta para o aumento de problemas de ouvido em todas as faixas etárias

otorrinolaringologista do Hospital Paulista - referência em saúde de ouvido, nariz e garganta.

De acordo com o médico, algumas condições que levam ao zumbido podem ter origem no próprio sistema auditivo ou em outros sistemas que afetam o ouvido de forma indireta. A perda da audição é a mais comum e pode ser decorrente da deterioração das células sensoriais do ouvido, problemas que alteram a condução do som, exposição a ruídos intensos ou mesmo à presença de excessiva de cerume nos canais auditivos.

Outras causas associadas são possíveis alterações dos ossículos da audição; doença de Ménière (que causa zumbido, vertigem e perda de audição); e neuro-

noma do acústico (tumor raro que acomete o nervo auditivo), dentre outros distúrbios relacionados à articulação têmporo-mandibular, metabolismo, sistema cardiovascular e, até mesmo, a quadros de depressão e hábitos de consumo pouco saudáveis.

Diagnóstico e tratamentos

O diagnóstico, segundo o especialista, depende da avaliação do tipo de zumbido (ou seja, qual a emissão sonora que é captada); quando surge; o tempo que dura; além dos sintomas associados, que eventualmente podem incluir tontura, desequilíbrio ou palpitações, por exemplo.

Um dos exames mais recomendados é a acufe-

nometria, que consiste na emissão de sons com determinadas frequências até o paciente identificar um som semelhante ao zumbido que o incomoda. O procedimento é realizado a partir da avaliação de um fonoaudiólogo ou otorrinolaringologista, com o audiômetro – equipamento utilizado para a obtenção dos limiares auditivos.

Esse trabalho de investigação, ainda segundo o médico, também inclui a observação interna dos ouvidos, mandíbula e vasos sanguíneos da região, além de exames de imagem, como tomografia computadorizada ou ressonância magnética, que podem identificar de forma mais precisa alterações cerebrais ou na estru-

tura dos ouvidos.

“Para tratar o zumbido, é necessário conhecer a sua causa. Algumas vezes, o tratamento é simples, podendo incluir a remoção de cera pelo médico otorrinolaringologista, o uso de antibióticos para tratar a infecção ou uma cirurgia para corrigir defeitos no ouvido, por exemplo”, afirma.

Entretanto, em alguns casos, conforme o Dr. Testa, o tratamento é demorado e mais complicado, podendo necessitar de um conjunto de terapias que podem ajudar a aliviar os sintomas ou a diminuir a percepção do zumbido. “Por isso, é importante que as pessoas tenham consciência sobre o tema e investiguem as causas”, finaliza.

HGE: mais de 56 mil exames de imagem foram feitos este ano

SAÚDE. Quantidade de exames realizados de janeiro a outubro deste ano chega próximo ao total de 2022

Thallysson Alves
Sesau

O Centro de Imagem do Hospital Geral do Estado (HGE), em Maceió, realizou 56.643 exames de janeiro a outubro deste ano, conforme dados divulgados nesta segunda-feira (6) pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau). Do total, foram 26.627 raios-X, 24.054 tomografias computadorizadas, 2.787 ultrassonografias, 2.555 ecocardiogramas e 620 endoscopias.

O que chama a atenção é que o número total de exames realizados nos dez primeiros meses deste ano já se aproxima do quantitativo feito durante todo o ano de 2022, quando foram notifi-

cados 56.263 procedimentos. Os exames de imagem auxiliam os médicos na tomada de decisão sobre as condutas a serem adotadas para tratar cada um dos pacientes assistidos pelo HGE, que é referência em urgência e emergência.

O HGE é, também, a principal unidade para assistir os casos de Média e Alta Complexidade, com destaque para as Linhas de Cuidado do Trauma, da Neurologia, da Cardiologia, da Nefrologia, da Urologia, da Pediatria, da Ortopedia, entre outras especialidades. O seu funcionamento 24 horas por dia exige que os serviços também acompanhem a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no instante



EXAMES são essenciais para nortear as decisões médicas

que necessitem, conforme destacou o secretário de Estado da Saúde, Gustavo Pontes de Miranda.

“O HGE conta com a maior equipe multiprofissional do Estado e também dispõe da maior estrutura física e de equipamentos de última geração. Ele já é referência na realização de

exames de imagem, mas estamos trabalhando para modernizá-lo e assegurar melhores condições de trabalho para os servidores, o que resulta em mais qualidade no atendimento prestado aos pacientes”, enfatizou o secretário de Estado da Saúde.

O diretor geral do HGE,

Fernando Fortes Melro, destaca que os equipamentos do Centro de Imagem estão entre os mais modernos disponíveis no mercado. Eles funcionam em uma área nova, segura, adequada para a realização dos exames dia e noite. O gestor também recorda que a qualidade dos exames faz total diferença na eficiência da abordagem de todas as equipes.

“Uma pessoa com AVC [Acidente Vascular Cerebral] precisa da tomografia computadorizada funcionando corretamente para que a equipe médica possa realizar a melhor avaliação e adotar a melhor conduta. Esse é um exemplo que justifica a importância do setor na nossa missão de salvar vidas”, argumentou.

BOLETIM FOCUS

Banco Central: estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis

As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2023 ficaram estáveis, de acordo com a edição do Boletim Focus de ontem. A pesquisa - realizada com economistas - é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

Para este ano, a expectativa para o crescimento da economia permaneceu em 2,89%. Já para 2024, o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país - deve ficar em 1,5%. Para 2025 e

2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no 2º trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação ao 2º trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No 1º semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

Inflação

A previsão para este ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - permaneceu em 4,63% nesta edição do Focus.

Para 2024, a estimativa de inflação subiu de 3,9% para 3,91%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2023 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC.

Definida pelo Conse-

lho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda situa-se dentro do intervalo

de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em setembro, o aumento de preços da gasolina pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,26%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores.